

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

**ANO DE
2024**

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTÍSSIMO SACRAMENTO

MORADA: Rua Monsenhor Fonseca Soares, 127 / 137

LOCALIDADE: Porto

FREGUESIA: Massarelos

CONCELHO: Porto

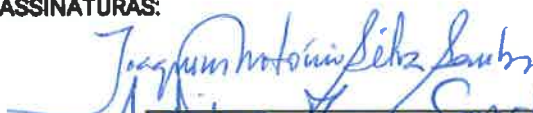
CODIGO POSTAL: 4150-335

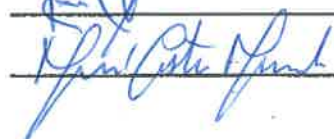

(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

DATA: Porto, ____ de junho de 2025

ASSINATURAS:

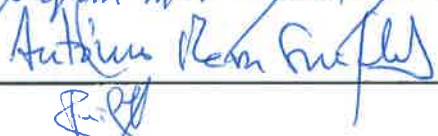




CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTISSIMO SACRAMENTO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501700951
Moeda:euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-24	31-dez-23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 035 264,33	1 070 772,99
Ativos intangíveis	5	45,59	319,23
Investimentos financeiros	12.4	3 825,43	3 704,03
		1 039 135,35	1 074 796,25
Ativo corrente			
Inventários	7	613,49	652,96
Créditos a receber	12.1	7 402,26	9 555,66
Estado e outros entes públicos	12.8	1 087,77	1 863,58
Diferimentos	12.3	1 953,19	1 160,70
Outros ativos correntes	12.2	84,28	39 404,48
Caixa e depósitos bancários	12.5	19 363,06	74 053,89
		30 504,05	126 691,27
Total do ativo		1 069 639,40	1 201 487,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	12.6	70 000,00	70 000,00
Resultados transitados	12.6	-268 032,24	-74 941,90
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	892 129,54	918 153,49
		694 097,30	913 211,59
Resultado líquido do período		-88 767,08	-153 771,14
Total dos fundos patrimoniais		605 330,22	759 440,45
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	399 865,76	313 397,35
		399 865,76	313 397,35
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	11 547,50	8 210,42
Estado e outros entes públicos	12.8	7 354,68	17 607,79
Financiamentos obtidos	6	0,00	0,00
Diferimentos	12.3	3 000,00	5 769,08
Outros passivos correntes	12.9	42 541,24	97 062,43
		64 443,42	128 649,72
Total do passivo		464 309,18	442 047,07
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 069 639,40	1 201 487,52


A Direção



O Contabilista Certificado


CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTISSIMO SACRAMENTO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		268 683,89	374 433,85
Pagamentos a fornecedores		-109 890,82	-129 467,91
Pagamentos ao pessoal		-268 496,00	-310 151,22
Caixa gerada pelas operações		-109 702,93	-65 185,28
Outros recebimentos/pagamentos		81 447,40	-36 041,34
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-28 255,53	-101 226,62
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-10 682,57
Investimentos financeiros		0,00	-279,36
Recebimentos provenientes a:			
Ativos fixos tangíveis		11 500,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Subsidios ao investimento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		11 500,00	-10 961,93
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		30 000,00	200 000,00
Doações		22 658,43	29 144,17
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-81 031,59	-86 908,76
Juros e gastos similares		-9 562,14	-5 624,37
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-37 935,30	136 611,04
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-54 690,83	24 422,49
Caixa e seus equivalentes no início do período		74 053,89	49 631,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.5	19 363,06	74 053,89

A Direcção

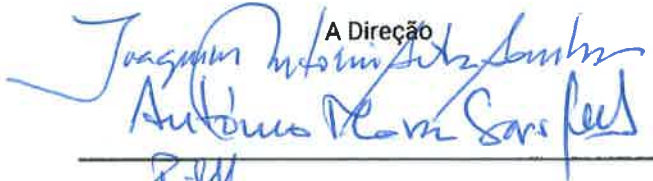
O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTISSIMO SACRAMENTO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte 501700951

Moeda: (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 024	2 023
Vendas e serviços prestados	8	268 683,89	374 433,85
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	29 047,93	39 148,51
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-39 012,50	-49 761,44
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-72 280,93	-107 599,28
Gastos com o pessoal	10	-302 746,74	-427 123,83
Aumentos/reduções de justo valor	12.12	121,40	-242,80
Outros rendimentos	12.13	73 744,96	68 626,34
Outros gastos	12.14	-980,65	-6 727,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-43 422,64	-109 246,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	-35 782,30	-34 891,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-79 204,94	-144 138,07
Juros e gastos similares suportados	12.15	-9 562,14	-9 633,07
Resultados antes de impostos		-88 767,08	-153 771,14
Resultado líquido do período		-88 767,08	-153 771,14

A Direção



O Contabilista Certificado



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTISSIMO SACRAMENTO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501700951

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Pré-Escolar	CATL	SAD	PERÍODOS	
					2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	41 047,45	0,00	227 636,44	268 683,89	374 433,85
Custo das vendas e dos serviços prestados	7/10	-123 299,06	-40 219,92	-178 240,26	-341 759,24	-476 885,27
Resultado Bruto		-82 251,61	-40 219,92	49 396,18	-73 075,35	-102 451,42
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.10	0,00	0,00	29 047,93	29 047,93	39 148,51
Outros Rendimentos	12.12/12.13	0,00	0,00	73 866,36	73 866,36	68 626,34
Gastos administrativos	4/12.11/12.12	0,00	0,00	-108 063,23	-108 063,23	-142 733,81
Outros Gastos	12.14	0,00	0,00	-980,65	-980,65	-6 727,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-82 251,61	-40 219,92	43 266,59	-79 204,94	-144 138,07
Gastos de financiamento (liquidos)	12.15	0,00	0,00	-9 562,14	-9 562,14	-9 633,07
Resultado antes de impostos		-82 251,61	-40 219,92	33 704,45	-88 767,08	-153 771,14
Imposto sobre o rendimento do período					0,00	0,00
Resultado líquido do período		-82 251,61	-40 219,92	33 704,45	-88 767,08	-153 771,14

O Contabilista Certificado

João Paulo
 A Direção
Antônio
Paulo
Paulo

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2024

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros...	3
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Ativos Fixos Tangíveis	9
5	Ativos Intangíveis	10
6	Custos de Empréstimos Obtidos	10
7	Inventários	11
8	Rédito	11
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo	12
10	Benefícios dos empregados.....	12
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
12	Outras Informações	13
12.1	Créditos a receber	13
12.2	Outros ativos correntes	13
12.3	Diferimentos	14
12.4	Investimentos Financeiros	14
12.5	Caixa e Depósitos Bancários.....	14
12.7	Fornecedores.....	15
12.8	Estado e Outros Entes Públicos	15
12.9	Outros Passivos correntes	15
12.10	Subsídios, doações e legados à exploração	15
12.11	Fornecimentos e serviços externos.....	16
12.12	Aumentos/redução de justo valor.....	16
12.13	Outros rendimentos	16
12.14	Outros gastos	17
12.15	Resultados Financeiros.....	17
12.16	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	17
12.17	Acontecimentos após data de Balanço.....	17

1 Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial Santíssimo Sacramento é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" e encontra-se registada no livro 2 das Fundações de Solidariedade Social sob o número 16/84, a fls. 44 e verso, em 8 de Março de 1984.

Tem sede na rua Monsenhor Fonseca Soares, 127, freguesia de Massarelos no concelho do Porto.

Dentro dos fins canónicos de piedade, apostolado e caridade, o Centro tem por finalidade principal prosseguir o objetivo de contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos num espírito de solidariedade humana, social e cristã.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Em 2024 foram efetuadas correções relativas ao saldo da conta 2778 – IGEFE- no montante de €39.320,20. Este movimento foi registado na rubrica Resultados Transitados. A CNC – Comissão de Normalização Contabilística divulgou uma orientação técnica relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação típicos entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo, pelo que passam a ser refletidas na rubrica "Prestações de Serviços", com aplicação retrospectiva.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

3.2.4 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a receber e ativos correntes

Os “Créditos a receber” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Os "Financiamentos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.9 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2024

Descrição	31-12-2023	Adições	Abate	Transferência	31-12-2024
Edifícios e Outras Construções	1 472 056,56				1 472 056,56
Equipamento Básico	161 731,63				161 731,63
Equipamento de Transporte	60 192,42		47 242,41		12 950,01
Equipamento Administrativo	67 747,52				67 747,52
Outros Ativos Fixos Tangíveis	24 548,42				24 548,42
Ativo Tangível Bruto	1 786 276,55	0,00	47 242,41	0,00	1 739 034,14
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	419 850,25	29 721,79			449 572,04
Equipamento Básico	155 349,99	1 645,06			156 995,05
Equipamento de Transporte	54 580,81	2 590,00	-47 242,41		9 928,40
Equipamento Administrativo	65 020,84	882,81			65 903,65
Outros Ativos Fixos Tangíveis	20 701,67	669,00			21 370,67
Depreciações Acumuladas	715 503,56	35 508,66	-47 242,41	0,00	703 769,81
Ativo Tangível Líquido	1 070 772,99	-35 508,66	0,00	0,00	1 035 264,33

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2023	Adições	Abate	Transferência	31-12-2024
Programas de Computador	5 296,11				5 296,11
Ativo Intangível Bruto	5 296,11	0,00	0,00	0,00	5 296,11
Depreciações Acumuladas					
Programas de Computador	4 976,88	273,64			5 250,52
Depreciações Acumuladas	4 976,88	273,64	0,00	0,00	5 250,52
Ativo Intangível Líquido	319,23	-273,64	0,00	0,00	45,59

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2024

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	91 684,25	91 684,25	0,00	110 877,40	110 877,40
Locação Financeira	0,00	681,51	681,51	0,00	2 519,95	2 519,95
Fábrica Igreja	0,00	307 500,00	307 500,00	0,00	200 000,00	200 000,00
Total	0,00	399 865,76	399 865,76	0,00	313 397,35	313 397,35

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2024	2023
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	613,49	652,96
Total	613,49	652,96

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2024	2023
	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Saldo Inicial	652,96	1 188,83
Compras	33 583,53	39 221,23
Doações	5 389,50	10 004,34
Saldo Final	613,49	652,96
Gastos do Período	39 012,50	49 761,44

8 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2024	2023
Prestação de Serviços		
Quotas do Utilizadores	70 769,75	130 305,58
ISS, IP – Acordos Cooperação 1)	197 914,14	244 128,27
Total	268 683,89	374 433,85

1) ver nota 3

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024				2023		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável			197.914,14			244.128,27
União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos	Não Reembolsável			1.000,00			0,00
CM do Porto (Viatura)	Não Reembolsável	764,12		1.428,66	2.192,78		1.428,66
União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos – Orçamento Colaborativo (Obras)	Não Reembolsável	30.000,00		0,00	30.000,00		0,00
Total		30.764,12	0,00	200.342,80	32.192,78	0,00	245.556,93

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais é 8 elementos, sendo a Direção constituída por 5 e o Conselho Fiscal por 3 elementos. Este número manteve-se inalterado durante os anos de 2024 e 2023.

O número médio de pessoas ao serviço da associação durante os anos de 2023 e de 2024 foi respetivamente 20 e 9.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações do Pessoal	117 252,14	289 343,57
Indemnizações	144 390,60	65 415,64
Encargos Sobre as Remunerações	28 110,30	63 289,50
Seguros de Acidentes Trabalho	1 704,97	6 174,12
Outros Gastos com o Pessoal	11 288,73	2 901,00
Total	302 746,74	427 123,83

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Crédito de clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes		
Utentes c/c	4 402,26	6 555,66
Clientes Gerais	3 000,00	3 000,00
Total	7 402,26	9 555,66

12.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores		78,10		78,10
Adiantamento Fornecedores		78,10		78,10
Outras Contas a Receber		6,18		39 326,38
Entidades do Setor Público Administrativo		0,00		39 320,20
IGEFE		0,00		39 320,20
Outros		6,18		6,18
Total	0,00	84,28	0,00	39 404,48

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1 953,19	1 160,70
Total	1 953,19	1 160,70
Rendimentos a Reconhecer		
Rendas Recebidas	3 000,00	3 000,00
ISS.IP- Acordo Cooperação - Adiantamento 2024	0,00	2 769,08
Total	3 000,00	5 769,08

12.4 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2024	2023
Outros Investimentos Financeiros		
FCT	3 575,40	3 454,03
Centuris – Central Hoteleira de Compras CRL	250,00	250,00
Total	3 825,40	3 704,03

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	2 069,71	88,90
Depósitos à Ordem	17 293,35	73 964,99
Total	19 363,06	74 053,89

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reservas - Fundo de Reserva	70 000,00			70 000,00
Resultados Transitados	-74 941,90		-193 090,34	-268 032,24
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	918 153,49	0,00	-26 023,95	892 129,54
Total	913 211,59	0,00	-219 114,29	694 097,30

2) Resultados Transitados = (153.771,14€) Resultado Líquido de 2023 +(39.319,20€) correções

(ver nota 3)

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

NIF: 501700951

Rua Monsenhor Fonseca Soares nº 127

4150 - 355 Porto

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c		
Fornecedores	11 547,50	8 210,42
Total	11 547,50	8 210,42

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
IVA - A recuperar	1 087,77	1 863,58
Total	1 087,77	1 863,58
Passivo		
Retenções na Fonte -IRS	351,00	2 507,00
Segurança Social	7 003,68	15 100,79
Total	7 354,68	17 607,79

12.9 Outros Passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos		22 419,45		46 556,84
Remunerações a Liquidar		22 097,16		44 862,82
Outras Despesas Diferidas		322,29		1 694,02
Entidades do Sector Público Administrativo		20 121,79		50 505,59
IGFSS - Reposições		20 121,79		50 505,59
Total	0,00	42 541,24	0,00	97 062,43

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos 3)	1 000,00	0,00
Donativos	28 047,93	39 148,51
Total	29 047,93	39 148,51

3) ver nota 3

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	4 149,95	11 507,89
Serviços Especializados	31 163,22	47 248,15
Materiais	2 838,39	2 522,21
Energia e Fluidos	24 343,85	24 926,95
Deslocações e Estadas-Utentes	12,70	0,00
Serviços Diversos	9 530,37	19 540,42
Encargos com Utentes	242,45	1 853,66
Total	72 280,93	107 599,28

12.12 Aumentos/redução de justo valor

A rubrica de "Aumentos/redução de justo valor" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ganhos por aumentos de justo valor	121,40	0,00
Em investimentos financeiros - FCT	121,40	0,00
Perdas por reduções de justo valor	0,00	242,80
Em investimentos financeiros - FCT	0,00	242,80
Total	121,40	-242,80

12.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Subsídios para Investimento	26 023,95	26 023,95
Alienações	11 500,00	0,00
Rendas Recebidas	36 000,00	33 000,00
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	42,61	3 674,58
Outros	0,00	50,00
Benefícios Penalidades Contratuais	0,00	1 603,41
Indemnizações Seguros	0,00	1 807,73
Indemnização E-Redes-Distribuição de Electricidade	0,00	2 466,67
Restituição Impostos	178,40	0,00
Total	73 744,96	68 626,34

12.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	55,70	848,12
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	690,67	3 813,95
Quotizações	213,00	300,00
Dívidas incobráveis	0,00	1 752,80
Outros	21,28	12,82
Total	980,65	6 727,69

12.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e Gastos Similares Suportados		
Juros Suportados	9 562,14	9 633,07
Total	9 562,14	9 633,07
Resultados Financeiros	-9 562,14	-9 633,07

12.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2024, foi o seguinte:

Serviço de apoio domiciliário: 40

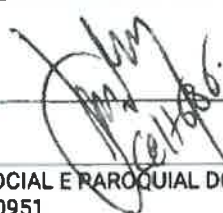
12.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 04 de Junho de 2025

O Contabilista Certificado



A Direção

